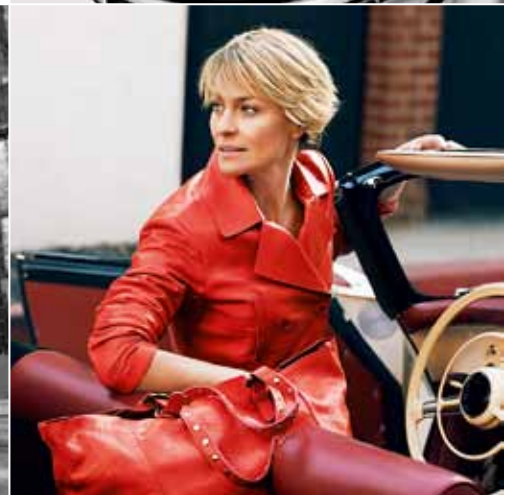
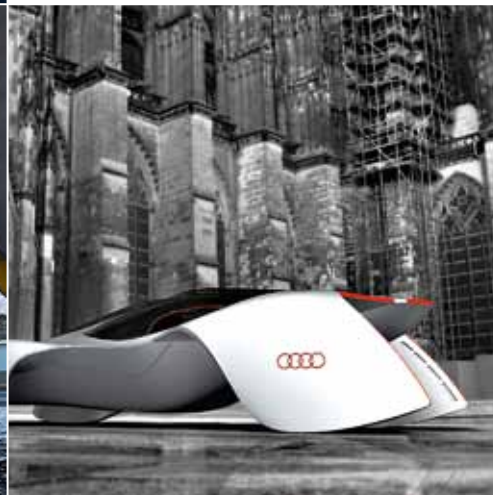


house trends®

Trimestral · n.º 44 · 4,50€





CRISTINA JORGE DE CARVALHO

Pelo Signo da Intemporalidade
Guided by Timelessness

Patricia Ramos Texto Text Francisco Almeida Dias Fotografia Photography



© Ana Carvalho



A licenciatura em Gestão de Empresas não convenceu esta moçambicana, «adotada» por Lisboa, e foi em Londres, na Inchbald School of Design, que tornou o *design* de interiores no seu mundo. Atualmente, 14 anos passados desde a abertura do seu próprio ateliê, Cristina Jorge de Carvalho acredita que o *design* é uma constante do nosso dia a dia, sendo cada vez mais importante não só para particulares, mas também para empresas. Pelo engrandecimento e interesse dessa área, defende sempre o equilíbrio elegante, discreto e, sobretudo, intemporal que cada um dos seus projetos patenteia. a cor sempre rainhal

A degree in Business Management was not enough to convince this Mozambican «adopted» by Lisbon, and it was in London, at the Inchbald School of Design, that she turned interior design into her world. Now, 14 years since she opened her own studio, Cristina Jorge de Carvalho believes that design is a constant in everyday life and increasingly important not only for private individuals, but also for companies. For the enrichment and interest of this field, she always favours the elegant, discreet and above all timeless balance that each of her projects displays.

Consegue definir um fio condutor presente em todos os seus espaços e que assume como o estilo Cristina Jorge de Carvalho?

É um estilo minimal, elegante, sóbrio, intemporal e despojado. Nesse fio condutor há uma constante na sobriedade da paleta de cores, nas texturas opostas, na preferência por materiais naturais – madeiras, mármore, ferro, seda, algodão, linhos – em combinação com outros mais industriais ou tecnológicos, e as referências multiculturais constituem o cunho do meu estilo que, sim, é muito próprio e diferenciador. A arte é também uma constante, com preferência nítida para a arte moderna contemporânea.

Can you define a common denominator present in all of your spaces and which you see as the Cristina Jorge de Carvalho style?

It is a minimal, elegant, reserved, timeless and simple style. This common thread features a constant in the simplicity of the palette of colours, in the opposing textures, in the preference for natural materials – wood, marble, iron, silk, cotton, linen – in combination with other more industrial or technological ones, and multicultural references are the hallmark of my style, which, is indeed very particular and different. Art is also a constant, with a clear preference for contemporary modern art.



No início do ano recebeu o prémio Best Hotel Interior for Europe e Best Hotel Interior for Portugal, atribuído pelo European Hotel Awards, pelo seu projeto no Hotel Altis Prime, em Lisboa. Qual acredita ter sido o ponto de destaque para este reconhecimento?

A Arquitetura de Interiores foi certamente determinante. As linhas depuradas, um ambiente elegante e sóbrio, marcado pelo conforto, luxo e extrema funcionalidade foram os elementos de destaque.

Ao nível da decoração, o ambiente é contemporâneo mas intemporal. As peças, na sua maioria desenhadas por CJC, misturam-se com peças clássicas de *designers* internacionais. As cores sóbrias e neutras, numa paleta que vai dos beges aos cinzas, transportam-nos para um ambiente algo masculino, que contrasta com a elegância das peças desenhadas.

Penso que foi a conjugação de todos estes elementos que destacou o meu projeto entre tantos.

Entre hotéis de luxo, spas, restaurantes, lojas, escritórios e residências privadas, que ambientes interiores mais gosta de idealizar?

Eu gosto de criar! Poder em cada novo projeto conceber algo novo é o que mais me alicia. É indiferente o tipo de projeto. No entanto, sinto que nos espaços públicos posso idealizar mais, pois são espaços que serão vividos por muitas pessoas, todas elas diferentes. Nos espaços privados tenho de conceber um espaço criativo que corresponda às especificidades desse cliente. Nesse sentido, o espaço para a criatividade é mais limitado.

Acredita que existem tendências no mundo da decoração?

À semelhança do mundo da moda, as tendências são várias e cada *designer* cria (ou não) a sua própria linha, o seu traço único. Não creio que exista uma única tendência. Eu não sigo tendências. Os meus ambientes não são datáveis, creio que são intemporais!

At the beginning of the year you received the Best Hotel Interior for Europe and Best Hotel Interior for Portugal awards at the European Hotel Awards, for your project at the Hotel Altis Prime in Lisbon. What do you see as the deciding factor for this recognition?

The Interior Design was certainly decisive. The clean lines, an elegant and simple environment, marked by comfort, luxury and extreme functionality were its highlights.

In terms of decoration, the environment is contemporary yet timeless. The pieces, for the most part designed by CJC, are combined with classic pieces by international designers. The reserved and neutral colours, in a palette that goes from beige to grey, takes you to a somewhat masculine atmosphere, which contrasts with the elegance of the designer pieces.

I think that it was the blend of all these elements that made my project stand out from so many others.

Choosing between luxury hotels, spas, restaurants, shops, offices and private residences, which settings do you enjoy designing for the most?

I love to create! Being able to design something new in each new project is what excites me, irrespective of what kind of project. However, I feel that I can be more creative in public spaces, because they are spaces that will be experienced by many people, each of them different. In private spaces, I have to design a creative space that fits the specifics of this client. In this sense, the room for creativity is more limited.

Do you believe that there are trends in the world of decoration?

Similar to the world of fashion, trends are many and every designer creates (or doesn't) their own range, their unique look. I don't believe there is a single trend. I don't follow trends. My environments are not datable. I think they are timeless!

www.cjc-design.com